## **NOVO GOVERNO**

São 11 coberturas de chegadas de presidentes ao poder e já preparando a 12ª, que estará à disposição do leitor do **Correio** na 2ª feira























No alto, à esquerda, a chegada de Sarney na vez que era de Tancredo. Na sequência, a entrada e a saída de Collor, sucedido por Itamar — que passou o comando do país a FHC e foi reeleito. Lula assume, obtém mais um mandato e entrega a faixa a Dilma, que não completa o segundo governo. Temer herda a Presidência e a passa a Bolsonaro, derrotado por Lula — que está de volta

## Testemunha ocular das posses

» ÂNDREA MALCHER » MARIANA ALBUQUERQUE\*

rinta e oito anos e 11 primeiras páginas que registram parte da história do Brasil. De José Sarney, que assumiu a Presidência

com a doença de Tancredo Neves, a Jair Bolsonaro — que foi embora do país, ontem, para não passar a faixa presidencial a Luiz Inácio Lula da Silva, cuja 12ª capa preencherá o quadradinho que falta na fileira acima, a partir de amanhã.

Em todas, o Correio Braziliense testemunhou de muito perto o momento mais solene dos governos — que nem sempre chegaram ao fim, como o de Fernando Collor e o segundo de Dilma Rousseff. Presenciou, ainda, a posse da primeira

mulher no comando do país.

Mas a história não termina aí. Cobriu a chegada ao poder do primeiro presidente pós-redemocratização e Constituição de 1988. Viu, também, duas reeleições com Fernando Henrique Cardoso e Lula — e assistirá, agora, um

presidente voltando ao Palácio do Planalto pela terceira vez.

Antes, acompanhou a chegada ao poder de três vices — José Sarney, Itamar Franco e Michel Temer —, que completaram os mandatos para os quais foram eleitos. E fez a cobertura de um

presidente que, de forma inédita desde que a emenda da reeleição foi aprovada pelo Congresso, não conseguiu a recondução ao cargo.

\*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

